

Linha do Tempo

Seleção de Informações por Rafael Ávila

1994

O NAFTA entra em efeito.

O Paquistão e a Índia iniciam conversações sobre a disputa territorial de Caxemira.

Bill Clinton e Assad dialogam em Genebra sobre um acordo Síria-Israel, em troca da retirada dos Montes Golã.

A Iugoslávia e a Croácia normalizam relações.

Yasser Arafat e o ministro israelita dos negócios estrangeiros encontram-se em Oslo para resolver as questões sobre o Estado palestino.

Boris Ieltsin e Chervadnadze assinam um tratado que consagra o regresso da Geórgia à esfera de influência russa.

Quatro dos cinco membros do Conselho de Segurança da ONU fazem um ultimato à Coreia do Norte, impondo inspeções internacionais ao seu programa nuclear.

Acusado de ter estado nove anos ao serviço de Moscovo, é preso nos EUA o antigo chefe da contra-espionagem soviética da CIA, Aldrich Ames.

Suécia, Finlândia e Áustria concluem com os Doze um acordo sobre as condições da sua adesão europeia em 1 de Janeiro de 1995.

Contrariando o acordo de Fevereiro, a Coreia do Norte bloqueia a inspeção das suas instalações nucleares e Clinton anuncia o envio de mísseis para a Coreia do Sul, onde é decretado o estado de alerta.

Israel aceita uma presença internacional temporária em Hebron e admite a retomada, no Cairo, de negociações com a OLP sobre a autonomia de Gaza e Jericó.

Os presidentes do Ruanda e do Burundi, ambos da etnia hutu, são mortos num avião sobre o aeroporto de Kigali. O atentado origina confrontos entre o exército, de maioria hutu, e os rebeldes da Frente Patriótica, da maioria tutsi. O primeiro-ministro é assassinado, alastrando a violência a todo o país, com massacres que, até ao fim do mês, provocam 200 mil mortos.

Começa o genocídio em Ruanda.

Perante o bombardeamento, pelos sérvios, do enclave muçulmano de Gorazde, incluído na zona de segurança, a NATO faz dois raids sobre as posições atacantes. Em represália, os sérvios bósnios fecham o corredor para Sarajevo e rompem todos os contactos com a ONU; as primeiras eleições legislativas na Ucrânia conferem a maioria aos velhos comunistas.

O Conselho de Segurança da ONU exige a retirada das forças sérvias de Gorazde.

Primeiras eleições multirraciais na África do Sul.

Itzhak Rabin e Yasser Arafat subscrevem, no Cairo, as modalidades de aplicação do acordo israelo-árabe. No mesmo dia, Israel liberta um milhar de prisioneiros palestinos nos territórios ocupados.

Nelson Mandela assume presidência, é o primeiro presidente negro da África do Sul.

Entra em vigor o embargo total ao Haiti decidido pela ONU.

Início do Plano Real, que foi um plano de estabilização econômica feito sob o governo de Itamar Franco (e posteriormente, Fernando Henrique Cardoso) visava baixar a inflação no Brasil.

A Suécia decide entrar para a União Europeia após um referendo.

Em referendo, a Noruega vota contra a entrada do país na União Europeia.

Boris Yeltsin envia tropas para a Chechênia.

1995

Posse de Fernando Henrique Cardoso à Presidência da República do Brasil.

Áustria, Finlândia e Suécia juntam-se à União Europeia.

Atentado terrorista em cinco diferentes estações de metrô de Tóquio, com o uso de gás sarin, mata 12 pessoas.

Um carro-bomba explode num edifício público de Oklahoma.

Epidemia do vírus Ebola ataca o Zaire.

Carlos Menem é reeleito presidente da Argentina.

A França realiza testes atômicos no Atol de Mururoa.

O IRA anuncia que não vai mais depor as armas, contrariando acordo de paz.

Presidentes da Bósnia e Herzegovina, Croácia e Sérvia assinam tratado de paz em Paris. Rebeldes sérvios, que não aceitam partes do acordo, lançam granadas em Sarajevo.

1996

O IRA declara o fim de um cessar-fogo de 18 meses, seguido de um atentado bombista em Londres. 17 de Maio - A venezuelana Alicia Machado é eleita Miss Universo.

Boris Iéltsin é reeleito presidente da Rússia.

A Comissão Especial dos Mortos e Desaparecidos responsabiliza a União pelas mortes dos guerrilheiros comunistas Carlos Lamarca, Carlos Marighella e José Campos Barreto e determina uma indenização às suas famílias.

O Atlas Fundiário Brasileiro revela que as terras improdutivas correspondem a 62,4% das propriedades rurais e que 2,3% das fazendas ocupam mais de 50% das terras em todo o país.

Bill Clinton é reeleito presidente dos EUA.

Nelson Mandela assina uma nova Constituição e põe fim ao *apartheid* na África do Sul.

Guerrilheiros do Movimento Revolucionário Tupac Amaru invadem a residência do embaixador japonês em Lima e fazem 500 reféns.

29 de Dezembro – Acordo entre o governo e a guerrilha põe fim a mais de 36 anos de guerra civil na Guatemala.

1997

Bill Clinton começa seu segundo mandato como presidente dos Estados Unidos da América.

É assinado o Tratado da União Europeia, na cidade holandesa de Maastricht.

O último grande revolucionário da República Popular da China, Deng Xiaoping morre aos 92 anos, seguido de duas semanas de luto pelo líder.

Numa ação militar do exército peruano, 71 reféns do Movimento Revolucionário Túpac Amaru são libertados após 126 dias no cativeiro.

1998

Fernando Henrique Cardoso é reeleito no Brasil.

Soldados norte-americanos estacionados no Golfo Pérsico começam a receber as primeiras vacinações contra anthrax.

Assinatura do Acordo de Belfast.

Atentados terroristas contra embaixadas estadunidenses em Quênia e Tanzânia.

27 de Setembro - O Partido Social-Democrata da Alemanha (SPD) sob Gerhard Schröder vence as eleições na República Federal da Alemanha.

1999

O Euro começa a ser usado em transacções electrónicas, em onze países membros da União Europeia, designadamente a Alemanha, a Áustria, a Bélgica, a Espanha, a Finlândia, a França, a Holanda, a Irlanda, a Itália, o Luxemburgo e Portugal.

A Austrália aceita pela primeira vez a projectada independência de Timor-Leste e admite colaborar no processo.

Capturado Abdullah Öcalan, líder da organização terrorista do Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK), no Quênia em uma operação conjunta da CIA e da agência turca MIT.

O povo do Timor-Leste decide, em referendo, pela independência.

Estados Unidos passa o controle do Canal do Panamá para seu país (Panamá).

O presidente da Rússia, Boris Yeltsin, renuncia ao cargo.

No Reino Unido, a Escócia e o País de Gales obtêm um parlamento próprio.

2000

Câmara dos Comuns (Inglaterra) suspende o Governo autónomo do Ulster.

O Papa João Paulo II pede perdão pelos erros cometidos pela Igreja Católica nos últimos 2000 anos, entre eles a Inquisição e as Cruzadas; o desrespeito às outras religiões e culturas na catequização e a hostilização ao povo judeu.

No Japão, o presidente do Peru, Alberto Fujimori, anuncia a renúncia do cargo.

George Bush é eleito presidente dos Estados Unidos da América.

2001

George W. Bush toma posse como presidente dos Estados Unidos da América.

Tropas russas começam a retirada da Tchetchênia.

A destruição das estátuas dos Budas, no Afeganistão é defendida pelo líder talibã Muhammad Omar.

Junichiro Koizumi torna-se primeiro ministro do Japão.

11 de Setembro - Atentados terroristas ao World Trade Center em Nova Iorque e no Pentágono em Washington, EUA.

2002

Entram em circulação as notas e moedas de euro.

Timor-Leste torna-se um estado independente.

O Exército israelita ocupa novamente a cidade de Jenin, na Cisjordânia.

Luiz Inácio Lula da Silva, do PT é eleito presidente do Brasil com mais de 53 milhões de votos.

2003

Luís Inácio Lula da Silva assume a presidência da República Federativa do Brasil.

Chávez visita Lula em Brasília e propõe a integração energética entre países latino-americanos

A União Europeia chega a acordo sobre "o primeiro instrumento de «imigração legal», projeto de directiva comunitária sobre o direito de reunificação familiar de imigrantes.

A Assembléia Nacional de Cuba reelege o líder Fidel Castro para mais um mandato de cinco anos à frente da presidência.

EUA iniciam Guerra contra Saddam Hussein.

Atentado terrorista em Madri, Espanha.

José Luis Rodríguez Zapatero do PSOE vence as eleições parlamentares espanholas.

2004

Explosão do metrô de Moscou.

George W. Bush admite que Saddam Hussein não possuía armas de destruição em massa, numa entrevista à estação de televisão NBC.

Primeira crise política do presidente Lula no Brasil.

A Líbia começa a destruir cerca de 3.300 bombas preparadas para receberem ogivas químicas.

O presidente do Haiti, Jean-Bertrand Aristide, é deposto.

É criada a Minustah pela ONU.

Separatistas chechenos invadem escola de Beslan, na república russa da Ossétia do Norte.

26 de Dezembro - Um terremoto no Oceano Índico, seguido de Tsunamis provoca a destruição nos países do Sudeste Asiático. Estimou-se o número de mortos em 398.000 pessoas.

2005

Mahmoud Abbas é eleito Presidente da Autoridade Nacional Palestina, sucedendo a Yasser Arafat.

Posse do segundo mandato do presidente dos Estados Unidos da América George W. Bush.

Israel e a Autoridade Palestiniana acordam um cessar-fogo.

Rússia e Irã assinam um acordo de fornecimento de combustível nuclear russo para a futura central nuclear iraniana.

Morte do Papa João Paulo II

Demonstrações anti-japonesas na República Popular da China

Sobre pressão internacional, a Síria retira os últimos 14.000 militares do Líbano, terminando assim 29 anos de ocupação militar desse país.

Em entrevista ao jornal Folha de S. Paulo, o então deputado Roberto Jefferson denuncia o Mensalão. Instaura-se então a maior crise política do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Ministro Chefe da Casa Civil no Brasil, José Dirceu, pede demissão do cargo.

Atentados terroristas atingem Londres apenas um dia após sua escolha como cidade-sede das Olimpíadas de 2012.

É realizada a primeira eleição presidencial da história do Egito.

A Venezuela entra como membro permanente no Mercosul.

2006

A Rússia corta o fornecimento de gás natural para a Ucrânia por discordância acerca do preço.

Ehud Olmert é empossado primeiro-ministro de Israel após Ariel Sharon ter sofrido um AVC.

Michelle Bachelet vence as eleições presidenciais do Chile, sendo a primeira mulher eleita para esse cargo na América do Sul.

Evo Morales assume a presidência da Bolívia.

Caricaturas publicadas no jornal dinamarquês Jyllands-Posten sobre o profeta Maomé desencadeiam violência por parte de extremistas islâmicos.

Romano Prodi se torna o novo primeiro-ministro italiano.

O presidente boliviano Evo Morales decreta a nacionalização dos hidrocarbonetos (gás natural) e petróleo, tropas do exército boliviano ocupam uma das instalações da Petrobrás.

Referendo aprova a dissolução da Sérvia e Montenegro, passando agora a ser dois países independentes.

Felipe Calderón vence as eleições presidenciais no México, por uma pequena margem de diferença.

Israel mantém ataques constantes ao Líbano, principalmente sobre a capital Beirute. Mais de 200 mortos até o dia 17.

Muçulmanos protestam contra declarações do papa Bento XVI sobre Maomé.

Um golpe de estado destitui o primeiro-ministro da Tailândia. O país passa a ser controlado pelo exército.

Shinzo Abe sucede Junichiro Koizumi como premiê do Japão.

Luiz Inácio Lula da Silva é reeleito presidente do Brasil

Saddam Hussein é sentenciado à morte por enforcamento, juntamente com seu meio-irmão Barzan Ibrahim e o ex-chefe da corte revolucionária Awad Hamed al-Bandar

Daniel Ortega é eleito presidente da Nicarágua

Hugo Chávez é reeleito presidente da Venezuela com 61,35% dos votos.

Forças Armadas anunciam golpe de Estado em Fiji.

Ban Ki-Moon sucede Kofi Annan como secretário-geral das Nações Unidas.

Saddam Hussein é executado na forca.

2007

A Bulgária e a Romênia aderem oficialmente à União Europeia. Começa a circular o euro na Eslovênia.

O meio-irmão de Saddam Hussein e colaborador do ex-ditador são executados no Iraque.

Onda de violência na República Democrática do Congo durante as eleições mata 134 pessoas.

O presidente norte-americano George W. Bush realiza uma turnê pela América Latina (Brasil, Uruguai, Colômbia, Guatemala e México), recebendo protestos de vários grupos de esquerda por todas as cidades. O motivo alegado é a discussão de acordos para o etanol e tentativa de neutralização da influência de Hugo Chávez no continente.

Instauração do Parlamento do Mercosul.

Na Irlanda do Norte, um acordo para um governo de coligação entre a minoria católica e o Partido Democrático Unionista marca o fim de anos de discórdia.

A RCTV é fechada pelo governo de Hugo Chávez, ao ser negada a renovação de sua concessão de transmissão.

Início da cimeira de Bruxelas, cujo tema central é a reforma do Tratado Europeu com vista à criação de uma Constituição Europeia.

Ali Hassam al-Majid, o "Ali Químico", é condenado a morte por enforcamento por crimes contra a humanidade.

Gordon Brown sucede Tony Blair como premiê do Reino Unido.

Em Caracas, Venezuela, no "Dia da Imprensa", mais de dez mil pessoas protestam contra o presidente Hugo Chávez e a favor pela liberdade de imprensa, no dia em que completa um mês do fim da RCTV. Chávez estava em Moscou para compra de cinco submarinos nucleares.

Início de uma onda de atentados terroristas frustrados de carros-bomba em Londres e Glasgow, com detenção de quatro suspeitos.

As tropas do Reino Unido retiram-se da Irlanda do Norte e passam o poder às autoridades locais, depois de 38 anos de ocupação.

Início da crise política contra o regime militar na Birmânia

O Primeiro-Ministro japonês Shinzo Abe renuncia ao mandato, em consequência de uma crise política no Japão que dura há 5 meses.

Petrobras anuncia descoberta de bacia gigante de petróleo e gás no litoral de Santos, estimada em seis bilhões de barris, transformando o Brasil numa nação exportadora de petróleo.

Benazir Bhutto, ex-primeira-ministra do Paquistão, é assassinada em atentado suicida.

Início da onda de violência no Quênia, após 4 dias das eleições, matando 150 e ferindo 300 pessoas só nesse dia.

2008

Eslovênia assume a presidência da União Europeia como sendo o primeiro dos novos Estados-Membros.

Governo do Quênia decreta toque de recolher em principais cidades, por conta da onda de violência iniciada após as eleições de 27/12/2007.

Um carro-bomba explode e mata 4 e fere 68 pessoas, em Diyarbakır, Turquia. A Polícia culpa o PKK.

Insurreição de rebeldes do Chade deixam 200 mortos e milhares de feridos

Tentativa de assassinato de José Ramos-Horta, presidente do Timor-Leste.

Proclamação unilateral da Independência do Kosovo. Os EUA reconhecem formalmente independência do Kosovo.

Fidel Castro renuncia à presidência e o comando das forças armadas em Cuba. Raúl Castro é empossado como o novo presidente de Cuba.

Tropas da Turquia invadem e bombardeiam o norte do Iraque, matando 30 rebeldes do PKK.

Kofi Annan anuncia acordo entre governo e oposição no Quênia.

O governo do Iraque anuncia a sentença da pena de morte ao primo do ex-ditador Saddam Hussein, Ali Hassan Al-Najib.

Exército de Israel lança a maior ofensiva contra o nordeste de Gaza, deixando 50 mortos e mais de 100 feridos.

Início da crise diplomática-militar entre Equador e Venezuela contra a Colômbia, em consequência da morte do dia anterior do segundo dirigente da narco-guerrilha FARC, Raúl Reyes. Os governos da Venezuela, Equador e Nicarágua rompem os laços diplomáticos com a Colômbia, normalizando depois.

O Exército de Israel se retira do norte e nordeste de Gaza.

Têm início manifestações violentas no Tibete contra a repressão chinesa.

Albânia e Croácia são convidados a aderir á OTAN em 2009. A oferta de adesão á Macedónia foi rejeitada devido à oposição da Grécia.

Mais de 150 rebeldes curdos são mortos em operações aéreas turcas no norte do Iraque.